

Boletim Sectorial de Operações N.º 12

Modelos e Cenários

EMISSÃO PÚBLICA PARA
TODOS OS OTs E CLEARS

180682-01 1800 TMG

Desde o início dos computadores, um novo e eficiente método de serviço de informações às claras e encoberto, foi desenvolvido. Já ouviram talvez a palavra "cenário" usada na imprensa e nos meios de comunicação mas, provavelmente, não ouviram o termo "modelo".

Um "modelo" é um conjunto de vários "cenários" com um objectivo ou um propósito definido a ser alcançado.

Os modelos usados hoje em dia (na política, na economia, em ataques a outros países, grupos ou religiões, etc.) são compostos de SETE cenários cada. O dado básico que está por detrás deles é "O Princípio da Confusão e do Dado Estável". Referência: OS PROBLEMAS DO TRABALHO por L. Ron Hubbard.

"Para controlares uma área, observa-a. Se estiver confusa, introduz um dado estável. Se estiver estável, introduz a confusão."

Os Ataques à Cientologia

Os ataques à Igreja de Cientologia ao longo dos últimos 30 anos tornaram-se cada vez menos públicos e cada vez mais dissimulados. Há duas razões para isto:

1. Os ataques públicos falharam ao serem demasiado óbvios e uniram assim os membros da Igreja na oposição a eles.
2. A Igreja tornou-se cada vez mais um dado estável, só podendo portanto ser realmente abalada pela confusão.

Deste modo, em 1982, qualquer pessoa que investigue cuidadosamente descobrirá as tecnologias informáticas mais avançadas sobre modelos e cenários, a serem usadas para a tomada de poder na Cientologia. As organizações dos Estados Unidos são as mais vulneráveis e os seus cenários são os que estão mais adiantados.

O Modelo

O modelo em curso chama-se "OPERAÇÃO RAMROD". O seu objectivo é invalidar e assumir o controlo da Cientologia e das suas organizações nos Estados Unidos, pô-la sob os auspícios e controlo do "governo" e usar a sua tecnologia para uns poucos em vez de muitos (A gravação da palestra dos curso de PDC por LRH que se refere às "Sombras da Noite" deve ser ouvida em relação a isto. Trata-se da PDC No. 21.)

O modelo citado e os seus cenários, que se mencionam seguidamente, foram programados nos computadores de Prognos AG, um "tanque de cérebros" totalmente detido pelo 'Corporação Bancária Suíça' em Basileia, na Suíça. Foram passados (copiados para serem usados) aos computadores da 'Data Resources Incorporated', um "tanque de cérebros" do governo dos EUA em Lexington, no Massachusetts para serem usados nos EUA. O originador e detentor dos direitos do modelo é um manipulador político e económico de bastidor, que está em Basileia e se chama Joseph Strassburg, Herr J., ou Mr. J.. Ele tem um registo criminal neste Sector como construtor e utilizador de implantes. Ele está perfeitamente consciente da ameaça que a Cientologia pode representar para o seu negócio, se esta se tornar amplamente conhecida e usada. (Como referência, oiça o Jornal do Ron 67 onde ele descreve a fonte dos ataques à Igreja.)

Os Cenários

Vamos dá-los em ordem inversa de S7 a S1 visto que os mais óbvios têm um número mais alto e os cenários secretos, com objectivo oculto, jazem por baixo da confusão criada pelos de número mais elevado. Normalmente, a atenção das pessoas, tal como nos cenários políticos e económicos em curso, fica fixa nos primeiros - são normalmente programados para serem apresentados nos noticiários - de modo a que os de número inferior possam continuar abaixo do nível de consciência, encobertos e muitas vezes incríveis para pessoa normal que acredita no que lê nos jornais e vê na TV.

1. S7-PROPAGANDA NEGRA:

Este cenário consiste em notícias prejudiciais à Cientologia, resultados de desprogramação em cultos com um paralelo com a Cientologia, uma campanha de desinformação sobre LRH e MSH (desinformação é a substituição de documentos e registos abonatórios em arquivos acessíveis aos jornais, etc., por outros desacreditastes, forjados.), relatórios e histórias de separação de famílias pela Cientologia (cuidadosamente planeadas e muitas vezes com os pais a serem manipulados pelos agentes governamentais), etc. O objectivo do S7 é estabelecer uma "Opinião Pública" negativa de modo a não haver uma reacção adversa aos Construtores do Cenário, aconteça o que acontecer à Cientologia. Também auxilia os outros cenários diminuindo a resistência e espalhando a confusão, ocupando recursos para o manejar, etc.

2. S6-DERRETER DINHEIRO:

Aqui encontram-se as acções que tentam garantir percas financeiras aos apoiantes da Cientologia e à própria Igreja. Estão incluídas as acções em tribunal do IRS sobre a imagem fiscal da Igreja, acções semelhantes sobre Cientologistas abastados (um arquivo prioritário sobre a Cientologia é mantido por toda a agência de IRS que impõe uma auditoria imediata assim que uma pessoa declare uma "doação" à Igreja de Cientologia) e acções semelhantes a nível local tais como as pressões sobre a Igreja em CW forçando-os a adquirirem o seu próprio certificado fiscal por \$220,730 a fim de evitar a perda de todos os seus bens por leilão se o caso não fosse resolvido em dois anos.

Além disso, os nomes de membros importantes da Igreja estão registados na "lista de inimigos" do Governo e da Casa Branca de maneira que, qualquer investigação informática sobre um pedido de admissão num emprego resultará numa recusa polida ao Cientologista - visto o empregador ter a certeza de que o proponente é um "comunista" ou ainda pior.

3. S5-PERCA LEGAL:

Este cenário consiste em acções em tribunal, quer civis quer criminais, pelo governo e indivíduos. Quando não existem provas de crime ou quando não há cidadãos para apresentarem queixa, o S4 providencia ambos através da acção do agente provocador. Este cenário auxilia também o S6 esgotando fundos na defesa legal e em acções de recurso e apoia-se no S7 que fornece propaganda negra suficiente para convencer toda a gente de que a Cientologia é "má" e, portanto, culpada.

4. S4-AGENTE PROVOCADOR:

Logo abaixo da fina camada de verniz da civilização estão os agentes provocadores, oferecendo dinheiro aos membros da Igreja que estão de mal com esta ou que estão fora dela, para "porem a Igreja em tribunal", levando os pais a contratarem desprogramadores e pondo acções à Igreja por terem "lavado o cérebro" dos seus filhos (muitas vezes os filhos têm 20 ou 30 anos mas isso parece não fazer diferença). Existem depois uns poucos mais perigosos que conseguem ir trabalhar para o Guardian Office (Departamento dos Assuntos Legais) e sugerem e tomam parte em acções contra a lei que põem todos os seus superiores em sarilhos e escapam depois "fornecendo provas" a fim de evitarem a condenação. É uma acção desprezível e a mais conhecida levou à prisão recente de vários executivos superiores incluindo a esposa do Fundador. (Por acaso, isto poderia ter sido evitado se o S1 tivesse sido conhecido e se tivesse actuado sobre isso na altura, visto que o desmascarar do agente provocador (por dois Cientologistas leais ANTES do acto ilegal) foi impedido por um superior implantado no GO que invalidou e bloqueou os relatórios, mandou para o RPF os emissores e desacreditou-os totalmente de modo a que o cenário pudesse prosseguir.)

5. S3-CONTROLO MÉDICO:

Este cenário utiliza o truque favorito dos psiquiatras, a operação PDH (Pain, Drug, Hypnosis - Dor, Droga e Hipnose). Fingindo serem Doutores em Cientologia ou Médicos para Cientologistas, este já velho tipo de implantadores asseguraram-se de que executivos chave que adoeceram, permanecessem doentes, desertassem ou lhes fosse dada uma in-

jecção de morte-lenta se ficassem demasiado conscientes e começassem a expor estes cenários de baixo nível. Isto arranjava lugares vagos muito convenientes para se fazer a infiltração de S1 e S2s que estragariam essa área ou começavam a subir para posições mais elevadas. Deixavam ainda os seus próprios agentes em paz ou davam-lhes tratamento médico normal quando estavam doentes. A Operação Ramrod assumiu até o controlo de uma franchise na região Centro-Oeste para a usar como uma espécie de centro de PDH a fim de dar seguimento ao S2 e S1.

6. S2-INFILTRAR SUJEITOS PDH:

Esta operação, que pode ser facilmente impedida através do uso criterioso e sem Q&A do E-Metro, utiliza a técnica revelada no livro de Walter Broward's, "Operação Controlo Mental", criando agentes insuspeitos que perturbam as organizações, fazem relatos sobre os acontecimentos e, de um modo geral, travam ou abrandam a expansão. A esta vítimas é dado um implante completo de 7 camadas, incluindo histórias de cobertura, e são protegidos pelas pessoas S1 e refeito, se necessário, pelas pessoas do S3. Podem parecer muito brilhantes e cintilantes à superfície e farão vir à tona toda a compaixão possível se forem apanhados num acto destrutivo, mas entrarão num "atordoamento perplexo" se lhes for perguntado se "um engrama foi reestimulado" ou ao tentarem fazer os níveis superiores de OT.

7. S1-INFILTRAÇÃO DA EQUIPA DE TOMADA DO PODER:

Finalmente, o Cenário Chave, aquele que todos os outros encobrem, confundem e servem para tornar incrível. Uma citação grosseira de um memorando do FBI obtido através da Lei de Liberdade de Informação em 1978 descreve-o muito bem:

"Infiltrar a Igreja e fazer os nossos agentes subirem ao topo até posições no Conselho de Direcção. Temos também de impedir que a Cientologia se espalhe à China e Japão visto que a sua semelhança com o Budismo a faria espalhar-se como um incêndio."

Os agentes S1 e os seus operacionais externos são os profissionais a longo prazo, voluntariamente infiltrados e assumindo o controlo do espectáculo. Introduzem-se muitas vezes uns aos outros, encobrem-se uns aos outros, protegem as pessoas do S2, S3 e S4, cortam e encobertamente distorcem a intenção de comando de modo a que ocorram percas dentro do âmbito do S6 e que as acções de reparação contra o S7, feitas por pessoas leais, sejam mal sucedidas e conduzam até a pessoa a problemas éticos por o ter tentado. A limpeza em curso na Igreja de todos os Cientologistas veteranos leais, foi iniciada por estes agentes (de modo a que a assunção do comando às claras seja suave e sem resistência) e é continuada pelos executivos inferiores PTS a fim de "não se meterem em sarilhos".

Estes agentes são muito suaves, têm influência, mantêm uma operação de controlo de "medo de perder a Ponte" de modo a manterem os Cientologistas leais na linha e tomaram parte em propaganda negra, falsificaram relatórios e estatísticas e, com medo de serem descobertos e expostos tentarão rápida e eficientemente livrar-se de alguém que se aproxime da verdade fazendo-o ter uma Comissão de Inquérito, serem declarados PTS Tipo III., declarados SP, ou se forem realmente persistentes, assassinados pelos agentes externos de modo a parecer "acidental" ou enviados aos Médicos do S5 para uma injeção de um tumor de morte lenta ou de uma doença rara. A forma favorita de um agente S1 desacreditar quaisquer acusações é dizer que o acusador está "com alucinações" (usar um termo realmente Cientólogo como "dub-in" é considerado uma forma incorrecta). Qualquer pessoa pode saber isto através do estudo e aplicação das características 1,1 da Carta de Atitudes e da Série sobre Dados. Um verdadeiro Cientologista, se fosse acusado de ser um agente, pediria meramente a fonte da informação e consentiria em ter uma Verificação de Segurança, junto com uma ao acusador, feitas por um auditor treinado por LRH. (Já repararam quantos auditores treinados por LRH foram declarados no último ano?)

O pessoal do S1 alterará também ou cortará a comunicação até LRH ou MSH, porão de pé um espectáculo incrível baseado na sua própria posição social e poder e esquecerão, normalmente, os básicos (como o ARC). Não conseguem de forma alguma assimilar o Código de Honra.

Fenómeno Final

O Fenómeno Final do Modelo "Ramrod" e dos seus 7 Cenários é a entrega da Igreja pelo "Conselho de Direcção" a um grupo designado pelo governo (que também é controlado pelo cenário) como "Receptor". Isto é suposto suceder por pressão da "Opinião Pública" (S7), falência económica (S6), opinião legal e julgamentos (S5), acções criminais (S5 ajudado por S4), e outras razões "razoáveis". Nenhuma palavra será dita sobre o S3, S2 e o S1 ou sequer que existam.

Para se assegurarem MUITO BEM de que não há reacção das outras Igrejas nos EUA (A violação dos direitos conferidos pela Primeira Emenda costumava ser um crime pérfido, mas como podem ter lido, "Ninguém ousa chamar-lhe..."), a última linha de propaganda negra do S7 é: "É tudo só ficção científica, não é realmente uma Igreja".

Voltámos!

Estes dados são-vos fornecidos por cortesia das equipas de Projectos OT planetárias. Se tiverem alguns complementos ou correcções, enviem-nos para a vossa Base OT mais próxima onde serão investigados.

O Futuro

O futuro é com todos nós. Os nossos postulados criam-no. Os nossos postulados são muito mais poderosos do que os modelos e cenários informáticos. Podem insistir para que sejam usadas as Normas de LRH, especialmente as Normas sobre Justiça. É tanto da tua responsabilidade como da nossa que a Cientologia seja mantida livre, disponível para todos e totalmente não política.

O manejo do Modelo e dos Cenários revelados nesta emissão e dos seus Operacionais e Agentes será assunto de Boletins de Operação de Sector subsequentes e de Ordens Éticas Sectoriais.

Quer atinjamos a liberdade há muito procurada - ao longo de tantos milénios, quer nos tornemos escravos daqueles que perverteriam os nossos sonhos e o nosso futuro, depende de cada um de nós. A responsabilidade e a integridade individuais são a chave. No passado, o que se sabia ser correcto foi abandonado, mas neste ponto do jogo podemos alcançar a nossa liberdade para toda a eternidade seguindo unicamente a rota da verdade e da justiça. E o inimigo definhará e desaparecerá.

Astar Paramejgian
Sub Comandante de Sector, Sector Nove

Boletim Sectorial de Operações N.º 18

Modelistas e Construtores de Cenários

190184 1300 TMG

Base OT - Alemanha

(Veja o B. S. O. 12 "Modelos e Cenários" para os dados de base deste Boletim de Operações.)

"Cientologia, a Resolução Final"

Desde a publicação do Boletim de Operações Sectoriais N.º 12 "Modelos e Cenários", uma grande quantidade de informação ficou disponível. Nada contradisse as informações dadas em "Modelos e Cenários" embora haja uma ligeira mudança no objetivo final: em vez de conduzir imediatamente a Igreja de Cientologia à entrega a um recetor, foi decidido numa reunião em setembro de 1983, em Washington DC, permitir à Igreja continuar a funcionar para alguns "poucos selecionados" sob a direção dos seus agentes infiltrados e do presidente do conselho, Alan Hubbert e os seus "seres monitorizados" do RTC, D. Miscavige e P. Broeker (e outros).

As instruções exatas sobre o "manejamento final" é claro que não tiveram origem em Washington DC, mas sim em Basileia, Suíça, no próprio Herr J. Foram dadas ao seu assistente para os EUA, Paul Volker, Presidente do Federal Reserve Board e explicadas numa reunião no Gabinete do Secretário das Finanças, Donald Regan. Também estavam presentes os representantes de topo do FBI, do Departamento de Justiça e do IRS. Todos, é claro, concordaram roboticamente em obedecer às instruções provenientes da Suíça e assim o fizeram. Deste modo, no fim de setembro, vieram a lume notícias de que o IRS tinha dado à Igreja mais 3 anos para "resolver" a sua situação fiscal.

Para que se possa compreender a estratégia por detrás destas ações e, na verdade, todo o modelo aplicado à Igreja e abordado no BSO. 12, é necessário trazer a lume mais dados históricos sobre os indivíduos responsáveis - isto é, os Modelistas e os Construtores de Cenários. Quem são eles? Qual é a sua história? Qual é o seu objetivo final? E quem é esse Herr J., que parece emitir ordens (e na realidade o faz) que afetam todo o mundo, as suas religiões, a sua política e economia?

Jogos - Níveis de Jogo

Para se compreender totalmente o que tem acontecido na Terra, é necessário saber que a vida é basicamente um jogo com liberdades, barreiras e objetivos. Também é necessário compreender que este jogo é jogado ao mesmo tempo em vários níveis. Trata-se de esferas cada vez mais amplas de controlo e influência, das quais cada OT se apercebe quando expande o seu ponto de vista.

Além disso, quando se observa a pista total de cada pessoa, é normalmente claro que quanto mais para trás se vai, mais amplo parece o jogo, até que, muito, muito lá atrás, os thetans estavam exteriores, eram seres amantes da brincadeira que construíam na realidade jogos inteiros que envolviam planetas, formas, cores, sons e muita ação e sensações.

Negar que existem níveis de jogo mais elevados que estão neste momento a decorrer, é unicamente uma admissão da parte da pessoa, com um tal ponto de vista, de até onde ela desceu na espiral descendente. O nível de realidade de uma tal pessoa, o seu nível de confronto, o seu nível ético e o seu nível de responsabilidade geral não estão simplesmente a esse nível. Tais pessoas ficam assim na posição de serem um efeito de tais jogos. Na verdade, tornam-se meros peões robóticos ou peças quebradas no que diz respeito aos jogadores de tais jogos e são totalmente incapazes de afetarem de qualquer modo o jogo. É esta a posição ou a condição em que alguém, que vos queira negar o conhecimento e que tenta impedir-vos de "descobrirem por vós próprios", quer que vocês estejam. Portanto se, na parte restante deste boletim encontrarem dados sobre um nível de jogo de que nunca suspeitaram, compreendam por favor que os dados foram ativamente mantidos fora do vosso alcance no passado, pelos perpetradores destes modelos e cenários. Os modelistas e construtores de cenários são pessoas muito dissimuladas.

Nível de Jogo - Controlo Planetário

Há um jogo em curso para o controlo planetário. Tem estado em curso ativamente durante centenas de anos. Não se trata do jogo do comunismo contra o capitalismo, Ocidente ou Católicos contra os Heréticos ou do Islão contra os Infiéis. Esses jogos e outros como eles são talhados para serem “engodos” e são muito publicitados e usados pelos modelistas e construtores de cenários com o fito de parecerem que são os jogos e conflitos principais, mais importantes, problemáticos, perigosos, envolventes, reveladores, caros, terríveis e significativos que existem.

As pessoas “acreditam” neles, vivem e morrem neles, odeiam-nos, amam-nos, tentam escapar deles, etc. São bastante “reais” e continuam a torná-los reais através da cobertura noticiosa.

Contudo, o jogo de controlo planetário permanece escondido por detrás do fulgor e clamor das últimas “notícias” sociais, políticas, religiosas e científicas

Penetração

Quando se tenta penetrar no pântano de desinformação, dados falsos e emissão controlada de “segredos expostos” e outros pedaços aterradores que abundam neste planeta, é obrigatório ser-se versado e não ter quaisquer mal-entendidos nas Cartas Políticas das Séries sobre Dados: De outro modo, um investigador ou um “espírito inquisitivo” depressa se verá numa das armadilhas de beco sem saída preparadas exatamente para esse fim: fazer qualquer investigador chegar a um impasse.

(Também existe um “tratamento” standard para qualquer pessoa que consiga realmente penetrar com êxito no “mistério”, e que será abordada mais tarde.)

Em Anexo está uma lista parcial de grupos sem saída e de impasse que, ou foram criados pelos jogadores do controlo planetário, ou foram por eles infiltrados e cujo comando foi assumido nos últimos 200 anos.

Intenção

A fim de atravessar com êxito as confusões e dados falsos que proliferam na Terra, tem de se ser capaz de observar as “intenções”. A fim de se ser capaz de observar intenções, tem de se compreender que existe sempre uma fonte da intenção que é, claro, um ser, um thetan, um ente espiritual ou uma fonte de vida.

A intenção de um líder de um grupo será “sentida” através de toda a organização. Pode ser amplificada, esbatida, alterada ou encoberta nalguns locais, mas, verificando uma quantidade suficiente de dados e entrevistando um número suficiente de membros de um grupo, ficará patente.

Com o fito de se analisar o Jogo de Controlo Planetário e seguir as linhas de intenção até aos criminosos, as seguintes “intenções” foram usadas como “faróis de sinalização”.

A intenção de:

1. Repressão de Ideias Pró-Sobrevivência
2. Repressão Económica & Comercial
3. Repressão da Verdade
4. Impor a submissão
5. Controlo do Pensamento
6. Reprimir a verdadeira natureza espiritual do homem
7. Impedir a Expansão
8. Inibir a Sobrevivência
9. Reduzir o espaço e a liberdade das pessoas
10. Recolher e usar dados pessoais com o objetivo de controlo
11. Assumir o controlo de qualquer grupo “livre” ou outro que represente uma ameaça.

12. Tirar o valor de quaisquer líderes de opinião que não esteja sob o seu controlo.
13. Usar o sigilo para ter poder
14. Resolver as questões e lidar com as pessoas usando "hostilidade encoberta" como "política"

Seguindo estas intenções através das organizações acima mencionadas, qualquer pessoa pode descobrir os perpetradores da supressão planetária.

Eles operam a partir de Basileia na Suíça. Utilizando Modelos e Cenários Informáticos, mantêm o mundo num estado de medo e confusão.

Objetivos e Funções

Para se compreender totalmente como funcionam os jogadores do controlo planetário, não chega saber os nomes do seu corpo atual. Também tem de se compreender os seus objetivos e as suas funções no jogo.

A meta ou objetivo geral é: "Controlo e Domínio Total de Todo o Mundo."

A sua política sénior é: "Os fins justificam os meios".

1. A descrição de funções ou política para os executivos no topo incluem o seguinte:

"Visto que 'Os fins justificam os meios', pode-se mentir ou espalhar mentiras sobre qualquer homem honesto que possa estar contra nós, mesmo aqueles que possam um dia vir a ser um obstáculo. Podem ser postos de lado, envenenados, assassinados, etc. Resumindo, pode-se fazer o que seja necessário para auxiliar o objetivo supremo. No caso de se descobrir que assassinaram alguém, cometem então suicídio (metem uma bala na cabeça) de modo a ficarem imediatamente fora da alçada da justiça. Nem o rei consegue proteger a pessoa que nos traiçoar. Um tribunal será convocado para julgar qualquer traidor e, se for julgado culpado, a sua morte será decretada".

2. Para os executivos no Controlo de cada zona ou área planetária: (Imediatamente abaixo dos Jogadores do topo e logo acima dos Executivos no Poder)

1. "Devem conhecer todo o sistema como se o tivessem inventado vocês. Treinem, instruem e aprovem os planos e operações dos executivos 'secretos' ou 'abertos'. Vocês estão acima deles todos."
2. "Têm de ter nascido na área que controlam. Trabalhem todo o tempo no nosso objetivo, mas não às claras nem numa posição pública. Deem a 'aparência' de estarem 'reformados' ou fazendo só 'passatempos'. Por outras palavras, usem uma cobertura totalmente segura, inofensiva, sem nada de invulgar, que não está aparentemente ligada a nada."
3. "Têm de estar sempre no local a partir do qual possam controlar mais facilmente. Ser-vos-á dado um novo nome secreto quando forem nomeados. O vosso nome secreto antigo será dado a outro. Estás agora acima da tua antiga posição e o teu novo nome secreto só será conhecido pelos teus seniores."
4. "Usem o vosso poder para apoiarem tudo o que for bom para a nossa Ordem e suprimam tudo o que for mau para ela."
5. "Aparentem não terem inimigos e nunca tolerem nepotismos."
6. "Se usarem mal o vosso poder, lembrem-se que temos a possibilidade e os instrumentos para vos punirmos. Se o usarem bem, ser-vos-á dado dinheiro, terras, serviços e outras recompensas."

3. A política para os executivos logo abaixo do topo, incluem o seguinte:

Para os executivos secretamente no poder, que estão nos bastidores:

“Mantenham-se fora das vistas, nunca apareçam à vista do público. Mantenham, porém, um olho em todas as igrejas e religiões que possam constituir uma ameaça aos nossos propósitos. Secretamente, arranjam formas de as enfraquecer e destruir aos olhos do mundo. Em alternativa, arranjam formas de, secretamente, tomar conta delas para benefício da nossa Ordem. Observem também cuidadosamente os da nossa Ordem que possam desviar-se do objetivo ou atraiçoar-nos.

Para os executivos no poder ou políticos “testas de ferro”:

1. “Cultivem uma atitude de sábio conhecimento. Sejam serenos, altruístas e humildes. Usem “por favor” quando derem ordens. Sejam refinados de modo a que, quando derem uma reprimenda sorridente, ela seja cortante como uma navalha. Lembrem-se de que a inteligência vence sempre, portanto lidem com os que estão abaixo de vós de modo a que não sintam “a canga” encima deles.”
2. “Os métodos de controlo dos ‘humanos’ são incontáveis. Usem-nos todos de modo a serem úteis para os nossos propósitos. Os segredos são uma maravilha como método de controlo. Mantenham assim o mistério.”
3. “As altas ligações ajudam a controlar as nossas linhas de funcionamento. Deixem assim ‘escapar’ alguns nomes como sendo ‘um de nós’.”
4. “Nunca mostrem fraqueza. Podem, no entanto, pôr de pé uma imagem de ‘fraqueza’ em áreas onde tenham um controlo firme. Nas áreas em que não têm controlo, ponham de pé uma imagem de que somos fortes e temidos.”
5. “Estudem as mulheres. Digam que são lindas e elogiem-nas. Elas têm influência nos homens e nas crianças e podem ser muito úteis para os nossos objetivos.”
6. “Influenciem a forma de pensar das crianças e dos jovens através das escolas. Preocupem-se também no controlo das editoras e livrarias. Se um escritor puser num livro coisas que não se alinham com os nossos planos, tentem trazê-lo para o nosso lado ou arruinem a sua reputação e livrem-se dele.”
7. “Assumam o controlo das organizações de caridade de modo a parecer que estamos a ‘servir a humanidade’ e sermos, assim, inatacáveis.”
8. “A nossa forma tem de ser mudada de modo a nos ‘adaptarmos’ à sociedade. Se é só o objetivo que tem de ser atingido, não é importante a ‘cobertura’ sob a qual surge. E uma cobertura é sempre necessária visto que operar secretamente, longe da vista de todos, constitui uma grande parte do nosso poder. É por isso que se deve sempre usar o nome de outra organização que dê cobertura à nossa. Por exemplo, a Maçonaria Livre é uma boa cobertura para os nossos objetivos ‘superiores’ visto que o mundo está habituado a eles.”
9. “Cortem quaisquer linhas de afetividade para com líderes de opinião que não se alinhem connosco de modo a que eles não tenham apoio público nem devoção. Lancem a história e reforcem-na com provas e exemplos, de que ‘eles são só humanos, fazem erros como os outros’, etc.”
10. “Para tornar a nossa gente conhecida, usem todos os nossos recursos para lhes dar uma boa reputação. Elogiem-nos altamente em todas as nossas organizações de cobertura e na imprensa.”
11. “Mantenham o sigilo em tudo, mas não transpareçam qualquer dúvida. Respondam às perguntas com uma certeza total com cuidado, para não deixarem escapar nada. Ocasionalmente podem testar os vossos juniores, montando um cenário de que estão a ‘falar livremente’ com eles e ‘deixem escapar’ alguma informação (que querem realmente que seja conhecida ou que não seja importante) para que eles tenham confiança em vocês e vocês vejam se podem confiar neles ou não. Em qualquer outra ocasião, quanto menos responderem aos juniores, melhor. Nas operações mais importantes, consultem os vossos seniores.”
12. “Lembrem-se de que o nome das sociedades científicas são uma bela máscara para mantermos secretas as nossas intenções das classes ignorantes e mais baixas. Pode ser usada se alguém descobrir as nossas reuniões secretas: podemos sempre responder que nos reunimos secretamente para ‘investigação científica’.”

13. “É muito importante estudar cada aspeto e modelo organizativos de todas as sociedades secretas e religiões. Só desse modo poderemos governá-las.”
14. “Mantenham os que estão abaixo de vocês no mistério sobre quem é verdadeiramente o chefe de modo a que pensem que ‘pode ser qualquer um’.”
15. “Os editores, as livrarias, os meios de comunicação social, as escolas, as academias, as escolas militares e todas as organizações que influenciam o governo e a educação têm de ser observadas e controladas. Devem estar sempre a elaborar planos secretos para tomarem conta delas. Continuem sempre à procura do que quer que seja que possamos usar para o nosso ‘governo humano ideal’.”
16. “Tudo aquilo que não seja benéfico para a nossa Ordem deve permanecer como um eterno segredo.”

Métodos de Controlo Espiritual

Os “instrumentos” usados pelos Executivos no Controlo de cada zona ou área planetária são, na realidade, geradores de ondas de alta frequência que conseguem transmitir intenções à distância. São usados para fazer com que as pessoas tenham “acidentes”, que pensem que estão “malucas” e para reestimar o ‘banco’ das pessoas. Eis uma descrição dos tipos mais vulgares que estão a ser usados “secretamente”:

1. O Tepafone - Um gerador de ondas de alta frequência que afeta as massas mentais que existem à volta do corpo. É usado com uma intenção subjacente. É portátil e tem um alcance de 50 a 100 metros. Pode fazer mudar a valência de uma pessoa e pode ser usado para implantar imagens e sugestões. Pode ser usado com muita eficiência em conjunto com hipnose e drogas. Foi inventado em 1956 por Johannis Holder. A sua existência e o seu uso é um segredo muito bem guardado pelos jogadores do jogo de controlo planetário.
2. A Máquina de Transmissão Telepática de Eckhoff - Baseada numa patente de Nicola Tesla e desenvolvida por Eckhoff, a máquina tem um alcance superior ao Tepafone. Tem, contudo, um efeito semelhante dando quer uma reação mental quer física. É usada para a implantação de pensamentos à distância usando de forma semelhante, a influência sobre as massas e as entidades à volta de um thetan e do seu corpo.
3. A Máquina de Fluxos de Alta Frequência - Desenvolvida a partir de 1971, uma outra máquina baseada numa patente de Tesla, sendo aqui a ideia o estreitamento do feixe e a sua concentração a grande distância de modo a poder ser usado para a transmissão de intenção via satélite. O objetivo é semelhante ao das duas máquinas anteriores: implantar pensamentos e sugestões à distância.

As máquinas acima descritas só são eficientes se a vítima não estiver consciente de que elas estão a ser usadas diariamente na Terra e se acreditar que, quando é atingido pelo fluxo de uma delas, é realmente o seu próprio caso em ação. Ele interioriza assim a sua atenção, atribui uma má paternidade ao efeito e é atingido pelo seu impacto total.

Na verdade, o TR. 0 (confronto) consegue manejar qualquer destas máquinas e os seus operadores. Nenhum efeito será sentido por uma pessoa suficientemente consciente para detetar o que se está a passar e que consiga simplesmente confrontá-lo. Se, para além disso, enviar uma intenção através do fluxo de volta ao operador, o efeito será sentido por este que irá rapidamente desligar a máquina e brincar para outro lado.

Os Segredos “Eternos” dos Jogadores

Tal como devem ter reparado ao lerem as páginas anteriores, há várias perguntas que podem ser feitas:

P 1. Os jogadores estão conscientes de que são seres espirituais e não corpos?

R 1. Sim.

P 2. São os mesmos jogadores que, operando a partir de uma série de corpos, têm mantido o mesmo jogo durante as últimas centenas de anos?

R 2. Sim.

P 3. Será este um dos seus segredos eternos?

R 3. Sim.

P 4. Há então algum objetivo "secreto" para além do de "controlo e domínio total do mundo"?

R 4. Sim.

P 5. Será que estes "jogadores" não são da Terra e vêem os humanos meramente como uma raça a ser subjugada e escravizada?

R 5. Sim.

P 6. Será este outro dos seus "segredos eternos"?

R 6. Sim.

P 7. O tal objetivo "secreto" será assumir o controlo total da Terra para benefício de um outro sistema astral?

R 7. Sim.

P 8. Será, por acaso, que se trata do mesmo tipo de seres a que o falecido filho do Fundador se referia nas suas palestras como sendo seres totalmente orientados para o 'status', mantendo um controlo total e requerendo sempre subjugação, conhecidos como Marcabianos? Aqueles que têm 7 planetas para os lados de Polaris?

R 8. Sim.

P 9. Será que este é outro dos seus "segredos eternos", isto é, que a Terra está a ser subjugada pelos Marcabianos que estão a tentar transformá-la no seu planeta número 8?

R 9. Sim.

P 10. Os Marcabianos são também a favor da implantação e do controlo de pensamento, das drogas e da propaganda para se manter a população subjugada e sob controlo?

R 10. Sim.

P 11. Será que eles estão agora a montar a sua forma de governo por controlo mental como a "solução" para os cenários de guerras-poluição-terrorismo-catástrofes que eles criaram como "problemas" para apanharem o mundo na teia de medo e da apatia?

R 11. Sim.

P 12. Mas não existem Marcabianos que desejem um planeta seguro, são, produtivo e pacífico, um planeta livre que não esteja sob controlo?

R 12. Sim.

P 13. Então, deve haver conflitos, faltas de submissão e traições, mesmo entre os Marcabianos. É correto?

R 13. Sim.

P 14. Será esta a razão para alguns assassínios políticos famosos, para falências e jogos de poder mesmo entre os "iniciados"?

R 14. Sim.

P 15. O grupo no poder, em Basileia, devem ser os que estão a favor da implantação e do controlo mental, visto que continua inquebrantável desde que a Igreja de Cientologia foi ocupada e esse facto é evidente até na própria Igreja. É correto?

R 15. Sim.

P 16. Este Herr J. que foi mencionado em 'Modelos e Cenários' deve ser o chefe da facção proponente da implantação, correto?

R 16. Sim.

P 17. Trata-se do ser ao qual Ron se refere como "Xenu" no filme "A Revolta nas Estrelas" e nos materiais III., aquele que ordenou o arrasamento nuclear da Terra há 75 milhões de anos atrás?

R 17. Sim.

P 18. Então ele deve ter escapado da sua prisão e assumido uma posição entre os Marcabianos a fim de subjugar a Terra para ele, certo?

R 18. Sim.

P 19. Os Marcabianos e Xenu estão sujeitos a algum nível mais elevado de controlo do jogo ou de influência que possa ajudar a Terra a sair dessa situação? Quer dizer, não tem piada olhar para um futuro sabendo que se vai ser escravo num planeta escravizado, controlado por implantes, drogas e computadores. Deve haver outros seres que possam fazer alguma coisa sobre isso. Não será assim?

R 19. Sim.

P 20. É este o grupo de que temos ouvido falar, que pode conseguir resolver esta trapalhada e fazer com que as pessoas da Terra acordem e escolham o seu próprio destino como cidadãos de um planeta da Zona Livre, assumindo o seu lugar na sociedade da Civilização Galáctica e jogando um jogo sobrevivente, de expansão, florescente, próspero e divertido chamado o "Jogo da Nova Civilização"? Não é este o grupo conhecido como Patrulha Galáctica?

R 20. Sim.

Astar Paramejiam
Sub Comandante de Sector
Sector 9
Patrulha Galáctica

Nota: Fica alerta para a próxima emissão desta série, "Marcab, a resolução final"

ANEXO: Lista das Organizações

Os Maçons	Ritual Escocês (Maçónico)
Os Rosacruçianos	Illuminati
A Sociedade da Terra Média	Illuminae
A Aurora Dourada	Partido Comunista
A Grande Irmandade Branca	Brigadas Vermelhas
Mensa (grupo de génios)	Partido Social Democrata
Meditação Transcendental™	Partido Socialista
Igreja de Cientologia da Califórnia	Partido Liberal
Centro de Tecnologia Religiosa	Partido Republicano
A Loja de Isis	Partido Trabalhista
Os Centuriões Dourados	O Conselho Mundial das Igrejas
Os Shriners	Conselho Nacional das Igrejas
Os Cavaleiros do Templo de Jerusalém	Federação Mundial de Saúde Mental
Os Teosofistas	Grupos "Abaixo a Bomba"
Antroposofistas	O Banco Mundial
Sekulum (Organização Estudantil)	Associação Médica Americana
A Igreja de Deus (da Califórnia)	London Times
A Igreja Unificadora (Moonies)	New York Times
Novo Budismo de Shous	BBC
Irmandade de Cona	NBC
Isthar (Grupo Místico)	CBS
Os Trogdolytes (Culto Satânico)	ABC
Ordem do Templo de Bahomet	Associated Press
A Guilda das Feiticeiras	United Press
Os Simbolistas	Reuters
Abrahamin (Grupo Bíblico)	As Nações Unidas
Madaer (Grupo Revelatório)	Organização Mundial de Saúde
A Ordem de Sufi	Organização para a Alimentação & Agricultura
Os Aquarianos (por vezes chamados a Conspiração Aquariana)	Clube de Roma
Prieure de Sion	Agência Central de Informação (CIA)
Os Bilderbergers	Gabinete Federal de Investigação (FBI)
Rotários	MI-6
Better Business Bureau	MI-5
Conselho de Relações Exteriores	Interpol
	Universidade de Harvard
	London School of Economics

As Sete Irmãs (As Sete Maiores Companhias de Petróleo Mundiais)
 The Federal Reserve Board & Banks
 Fundo Monetário Internacional
 Eximbank
 Chase Manhattan Bank
 Swiss Bank Corporation
 Prognos AG
 IBM
 ITT
 Banco de Inglaterra
 Bancos Centrais dos Países da CEE
 Mais de 150 Bancos em países do 3º mundo
 Bank of International Settlements
 Principais Companhias Aeroespaciais
 As famílias Reais da Holanda, Espanha, Inglaterra e Suécia.
 Data Resources Institute
 O Parlamento Europeu
 Laboratórios Sandoz (produtores de LSD)
 Linhas Aérea Flying Tiger Freight
 Magazine New Economist
 Magazine Omni
 Magazine Der Spiegel
 Magazine Der Stern
 Magazine Penthouse
 Magazine Playboy
 National Enquirer
 Los Angeles Times
 Washington Post
 Conselho de Comércio e Economia US - URSS
 A Távola Redonda de Negócios
 Business Council
 Associação Bancária Americana
 Conselho da Europa
 O Conselho das Federações Industriais Europeias
 Fundação de Investigação Fulbright
 Associação Mundial dos Federalistas Mundiais

Grupo de Investigação da Informação Pública
 Fundação para o Apelo da Consciência
 Fundação das Quatro Liberdades
 Rho Delta Epsilon
 Delta Sigma Rho
 Phi Kappa Psi
 Alpha Delta Phi
 Phi Beta Kappa
 Pilgrims
 Fundação Rockefeller
 Escola Woodrow Wilson
 Conselho das Fundações
 Fundo Carnegie para a Paz Internacional
 Escola das Relações Internacionais na Universidade de Columbia
 Concelho dos Colégios de Negócios da Universidade de York
 Sociedade Real de Economia
 Concelho para a Ciência e Sociedade
 Concelho de Abordagem Cristã à Defesa e Desarmamento
 Concelho de Controlo do Armamento
 Clube de Economia de Estocolmo
 Clube Escandinavo
 Agência Internacional da Energia
 Tribunal Permanente de Arbitragem
 Humanistas
 Odd Fellows
 Legião de Honra
 Sociedade Filosófica Americana
 Academia de Ciências Políticas
 Associação Americana de Economia
 Associação Americana de Estatística
 Academia Americana das Artes e das Ciências
 Comissão de Ataque à Inflação
 Fundo Monetário Internacional
 Instituto Americano da Empresa
 Gabinete de Investigação Económica

Instituto Internacional para Gestão e Administração
Clube de Paris
Fundo Monetário Europeu de Cooperação
Corporação Internacional Financeira das Nações Uni-
das

Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvol-
vimento
Banco Europeu de Investimento
Ciba Geigy

Nota: Trata-se só de uma lista parcial que inclui os grupos encontrados no decurso da investigação dos Modelos & Cenários. Existem outros. Se o leitor souber de alguns, informe por favor o seu Representante da Patrulha Galáctica mais próximo.

Boletim Sectorial de Operações N.º 19 Marcab, a Resolução Final

200284 1100 TMG

(Ref.: Bol. Sect. De Op. 1, 2, & 18)

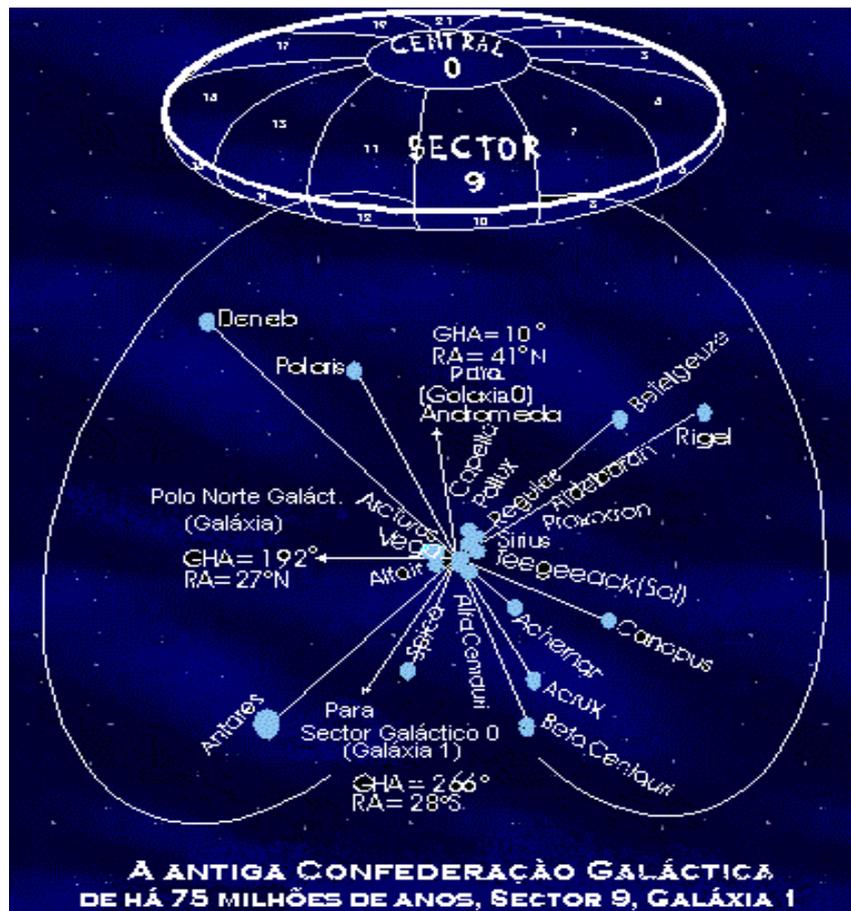
Nível de Jogo - Operações Galácticas e Sectoriais

Tratando a nossa galáxia como um grande disco achatado, pode-se imaginá-la dividida em fatias como uma tarte com as linhas de "corte" a radiarem a partir de um círculo central.

O círculo central é chamado SECTOR 0 ou "Central".

Os Sectores cortados em forma de cunha estão ainda divididos horizontalmente pelo meio do disco achatado.

Doze Sectores em forma de cunha (com números ímpares) estão na "parte de cima" do disco e doze Sectores (com números pares) estão na "parte de baixo" do disco. (Lembrem-se de que não há realmente "alto" e "baixo" no espaço, portanto isto é apenas uma convenção.)



Este padrão criou uma forma de coordenação e de patrulha da galáxia com assistência de retaguarda dos sectores adjacentes que não nunca estão demasiado longe. De facto, com este modelo, cada Sector tem seis Sectores adjacentes (incluindo a Central) para efeitos de coordenação e ajuda, se necessária.

O Sector que contém o Sol, a Terra, o Sistema Solar, Marcab e muitos outros sistemas planetários com civilizações, é o SECTOR 9.

Historial

A história do Sector 9 é importante e de interesse para qualquer ser pensante que viva nele. Ela ajuda a explicar porque é que a Terra tem estado isolada durante tantos milénios e só recentemente voltou a ser uma candidata para readmissão no seio das Civilizações Galácticas.

De facto, a Terra atravessou oficialmente vários estados desde que foi destruída com bombas nucleares e de hidrogénio tornando-se reactiva, há 75 milhões de anos.

A camada de pó com várias polegadas de espessura produzida pela catástrofe e contendo elementos de depósitos radioactivos, é bem conhecida dos Geólogos que a encontram preservada nos estratos rochosos, sem que tenham uma explicação para ela a não ser "intensa actividade vulcânica há cerca de 70 milhões de anos atrás". (Os métodos utilizados pela geologia para datação não são ainda tão exactos como o E-Metro.)

Após a catástrofe, a Terra foi declarada pela Confederação Galáctica como estando "FORA DOS LIMITES" e como sendo uma "ZONA RESTRITA".

Ao longo dos milénios, várias entidades Galácticas tais como a Expedição Biológica, Expedição Planetária, Expedição Galáctica e outras organizações, observaram, testaram, exploraram e finalmente plantaram no planeta novas formas de vida. A maior parte destas formas foram trazidas de outros planetas do Sector com ambientes semelhantes. Esta nova vida conseguiu finalmente sobreviver na Terra como uma flora e fauna estáveis, após os níveis de radiação terem baixado para valores normais e a mutação não ser já um grande problema.

Embora os continentes tenham "deslizado" após a catástrofe, afastando-se rapidamente uns dos outros deixando de estar na mesma posição relativa, tentaram-se reproduzir as condições que existiam anteriormente. Assim, na metade meridional da África, que havia sido um parque de vida selvagem, encontramos hoje em dia espécies tão variadas como Zebras, Girafas, Hipopótamos, Ibex, Elefantes, etc. que, obviamente, não poderiam ter "evoluído" aí, visto que esta extrema variedade não ocorre em mais nenhum sítio do planeta.

Há cerca de um milhão de anos, foi julgada a altura correcta de serem colocadas formas de vida mais elevadas na Terra de modo a que os seres espirituais ainda presos no planeta em variados estados de choque e de desorientação, pudessem encontrar corpos conscientes que pudessem ser ocupados e permitissem a longa e lenta subida de volta à civilização.

Visto que na altura da catástrofe havia muitos representantes de outras raças planetárias na Terra (havia sido um lindo planeta para turístico e férias, com amplas e magníficas cidades albergando uma população de milhares de milhões de pessoas), foi transportado para a Terra um estoque inicial de todos esses tipos de corpos que se tornaram no que conhecemos hoje em dia como as "raças humanas".

Depois das bases da sobrevivência terem sido estabelecidas e de se ter iniciado a actividade política e de grupos (há cerca de 10.000 a 20.000 anos atrás), tornou-se óbvio que eram necessárias instruções mais elevadas visto que os habitantes estavam constantemente a dramatizar as suas aberrações e medos através de guerras, e vinganças raciais, bem como tinham uma tendência geral para destruírem tudo aquilo que havia sido tão laboriosamente criado para os ajudar a sobreviver e prosperar.

Seres civilizados de várias Organizações Galácticas ofereceram-se como voluntários para "missões" na Terra, assumindo corpos humanos e ensinando os terrestres. A Filosofia, a Arte, a Ciência e a Religião receberam grandes ímpetos destes programas.

Há cerca de 3500 anos, um Membro Honorário do Conselho Supremo e Comandante do Sector 9 da Patrulha Galáctica, Elron Elray, propôs um projecto a ser executado na Terra que, por um lado a elevaria a um alto nível tecnológico e, por outro, ensinaria à Humanidade a sua Natureza Basicamente Espiritual (Dotação de Theta) de modo a que pudesse desenvolver uma civilização suficientemente capaz e sã que se pudesse juntar à Comunidade Galáctica.

A primeira tentativa dentro deste projecto foi chamada na Terra Budismo, na qual Elron Elray assumiu a forma humana de Gautama Siddhartha. Resultou numa influência civilizadora ainda sentida nos nossos dias em mais de metade da população humana.

Através dos séculos, muitos outros 'missionários' e voluntários ajudaram a espalhar a civilização e a tecnologia contra a fúria de tribos guerreiras e de líderes mal intencionados que tomavam conta e suprimiam os grupos civilizados.

O Gambito Marcabiano

Há cerca de 250 anos, os Marcabianos de fora do planeta entraram em cena em grande estilo (já tinha havido tentativas anteriores) autorizando secretamente (sem a aprovação do Conselho Supremo) um projecto de tomada de poder a fim de assumirem o controlo da Terra para que, quando esta se tornasse aceitável para a Comunidade Galáctica, a anexassem ao sistema Marcabiano como o seu 8º planeta principal. O seu agente clandestino, o abjecto Xenu (ver Ordem Sectorial de Ética 1A para detalhes), assumiu o corpo de Adam Weishaupt, o fundador dos "Iluminati", uma sociedade super-secreta que começou a tomar conta de outros grupos de poder infiltrando-os ou através de coerção económica. O primeiro grande avanço foi a assunção por Xenu de um corpo na família banqueira de Rothschild de modo a que, após a guerra de 1812, os iluminati se tornaram muito ricos e conseguiam, de facto, controlar muitas linhas económicas.

A assunção sucessiva de corpos em pontos-chave para o poder no Século 20 e a expansão da influência das sociedades secretas, resultou no controlo dos grupos que se mencionam no Boletim Sectorial de Operações N.º 18.

Ao longo dos últimos 50 anos, 200.000 "executivos juniores" Marcabianos imigraram clandestinamente para a Terra (de novo sem a aprovação do Conselho Supremo), a fim de ajudarem Xenu e os seus conspiradores na tomada de poder do planeta. Eles assumiram os corpos de "iniciados chave" da alta-finança, da banca, da política, da indústria e das "sociedades secretas" atrás mencionadas. Os Marcabianos são reconhecíveis pela sua "negrura" espiritual e pelos seus "fluxos negros". Também são características tipicamente Marcabianas uma ânsia por "status" e por controlo e forçarem "conformismo" nos outros.

Os Marcabianos tentam controlar ou suprimir o desenvolvimento de ideias que sejam necessárias à alimentação de uma civilização. Ao reprimirem e controlarem de perto a economia, as fontes de energia e a produção e distribuição de alimentos, regem (ou tentam reger) a sobrevivência dos negócios, da indústria e dos seres humanos.

Os Marcabianos são muito bons a manterem arquivos e usam os mecanismos de controlo dos cartões de identidade, dos arquivos secretos, dos arquivos de computador e da burocracia para manterem a pista completa dos seus súbditos. O governo "ideal" para eles está algures entre o estado policial "às claras" da Rússia e o estado policial "encoberto" da Suécia. (Se não te submetes ele de repente torna-se muito "às claras")

Os Marcabianos não pensam como as pessoas da Terra ou como os missionários Galácticos. Não têm qualquer noção de lealdade, de honestidade ou de justiça e lutarão, de facto, perversamente entre si (fora da vista do público, é claro) para ganharem controlo e posição social.

Excelentes exemplos das suas atitudes e métodos são dados no Boletim Sectorial de Operações N.º 12 "Modelos e Cenários", os quais são usados para assumir o controlo de grupos que representam uma ameaça para eles. Outra tática tipicamente Marcabiana é controlar ambos os lados e o meio e, depois, pôr os seus meios de comunicação social (também controlados) a afirmarem constantemente que essas são as únicas alternativas e depois, gradualmente, apoderar-se de todo o livre-pensamento e de todas as facções políticas. Veja a lista dos grupos que eles criaram ou de que tomaram conta no Boletim Sectorial de Operações N.º 18, que abrange grupos políticos da "esquerda", da "direita" e do "centro".

O "dado falso autoritário" é outro truque de controlo mental Marcabiano usado para encobrir ou esconder as suas verdadeiras intenções ou acções. Deste modo faz-se crer às pessoas que elas são "corpos" que só vivem uma vez, enquanto os Marcabianos planeiam as suas acções ao longo várias vidas e têm processos secretos para passarem de um corpo para o seguinte, escolhido pela sua posição e influência.

Um "dado falso autoritário" para qualquer pessoa num nível económico é a propaganda posta a circular pelos Marcabianos de que "o Ouro é apenas mais uma mercadoria, como o trigo, o feijão ou os porcos", enquanto que eles têm vindo a juntar enormes quantidades dele nos seus bancos. Os Marcabianos sabem que o ouro é uma moeda valiosa no comércio e nos negócios Galácticos e que, quando a Terra for de novo livre para comunicar e para negociar com os seus vizinhos, os Marcabianos terão quase toda a riqueza.

Muitas pessoas que de outro modo seriam boas, honestas e prontas a ajudar têm sofrido, ao longo dos anos, "lavagens ao cérebro" para terem o padrão de pensamento dos Marcabianos e funcionarem socialmente ao mesmo nível que

eles, pelo menos em termos de posição social e de submissão. Muitas pessoas dentro dos grupos "apanhados" não têm qualquer noção do que se passa no topo. É tudo secreto.

Desenvolvimentos Recentes no Sector 9

Ao longo dos últimos 50 anos houve vários desenvolvimentos muito importantes ligados ao Projecto para a Terra:

A Cientologia e a Dianética

L. Ron Hubbard, nome de corpo do Comandante de Sector Elron Elray, terminou a investigação e o desenvolvimento das ciências técnica e funcionalmente conclusivas da mente e do espírito, projectadas para levantar a consciência e a capacidade de toda a humanidade até à das Civilizações Galácticas e mais além. De facto, a tecnologia da Dianética e da Cientologia são tão valiosas para todos os seres pensantes no Universo, que terão uma alta procura fora deste planeta, através da Galáxia.

Os Marcabianos têm tentado assumir o controlo deste recurso há muitos anos visto ser uma ameaça real ao seu plano de domínio e controlo total da Terra: as pessoas na Cientologia e na Dianética conseguem facilmente ter consciência do verdadeiro jogo quer ao nível planetário quer ao nível sectorial. Através de certos exercícios de treino ficam imunes aos engenhos Marcabianos como os Tepafones e os Telepatizadores Eckhoff.

Tornam-se adeptos da telepatia e da investigação e podem expor os segredos Marcabianos. O Treino na Ética e na Lógica dá-lhes o poder de conseguirem ver através das operações de controlo, dos modelos & cenários e dos "dados falsos autoritários", não podendo assim ser enganados. E, mais importante, conseguem assumir responsabilidades e conduzir os outros para fora das armadilhas e para uma maior sobrevivência e expansão quer mental quer espiritualmente.

As tentativas Marcabianas para controlar a Cientologia e a Dianética estão bem cobertas nos livros de Omar Garrison, "Truques Sujos", e "A História Oculta da Cientologia" e no Boletim Sectorial de Operações N.º 12 "Modelos e Cenários". Embora a administração do topo da Igreja de Cientologia tenha sido apanhada pela Marcabiana "Operação Ramrod" em 1981, os milhares de Cientologistas Leais (Leais a L. Ron Hubbard e ao seu Projecto Civilizacional Planetário) que abandonaram ou que foram purgados da Igreja, rapidamente estabeleceram a "Zona Livre" da Cientologia e da Dianética.

O Decreto de Não Interferência

O DECRETO DE NÃO-INTERFERÊNCIA no Sector 9 foi recebido na Terra no dia 29 de Abril de 1982 às 12:00 TMG. Estabelece, (tal como foi retransmitido da Nave Almirante, Sector 9):

"As estrelas deste Sector estão sob um Decreto de Não-Interferência do Conselho Supremo da Central Galáctica.. As suas estipulações são:

1. Nenhuma interferência será permitida na zona conhecida como Sector Nove até novas ordens.
2. Este decreto será implementado pela Patrulha Galáctica.
3. Não serão utilizadas nesta zona quaisquer armas atômicas, químicas ou biológicas.
4. As viagens de entrada e saída da zona estão regulamentadas e sujeitas a verificação de intenções e escolta pela Patrulha.

5. Não haverá, por nenhum motivo, quaisquer interferências nas experiências técnicas e éticas em curso do Comandante de Sector Elron Elray visto elas serem extremamente vitais para o futuro da Galáxia e dos seus habitantes.
6. Será implementada a Ordem Ética do Comandante Elray sobre o ser Xenu, correntemente Joseph Strasburg, aliás "Herr J." ou "Mister J." dos círculos bancários Germano / Suíços, que o declara Ssupressivo.
7. Entenda-se que se trata de um Sector controlado e protegido até novas ordens.
8. As comunicações para e do Sector 9 devem ser encaminhadas através da Secção Diplomática da Central Galáctica e a autoridade final em casos de disputa será o Conselho Supremo.

Por ordem do Conselho Supremo

CENTRAL GALÁCTICA

O objectivo deste Decreto era (e é, visto ainda estar em vigor) tentar Impedir a interferência no Projecto Civilizacional pelos extraterrestres e grupos terrestres não autorizados tais como os Marcabianos (que já tinham mais de 200.000 dos seus cidadãos a operarem na Terra) e outros.

Embora ainda não totalmente acatado, o decreto forçou os Marcabianos a mudarem os seus cenários de guerra Atómica, Biológica e Química de volta às armas convencionais. Poderiam estar sujeitos a severas penalizações pelo Conselho Supremo contra os seus outros 7 planetas se violassem este ponto.

O Decreto também impediu outras interferências externas às claras nos assuntos terrestres, embora ainda existam contactos encobertos.

As "experiências técnicas e éticas" do N.º5 referem-se, é claro, à Cientologia e à Dianética. O Decreto veio tarde de mais para impedir que a "Operação Ramrod" Marcabiana assumisse o controlo da Igreja de Cientologia, mas está agora a fornecer uma base de protecção para a experiência ética de comparar como esta ciência funciona sob condições supressivas altamente controladas (Marcab) por oposição ao seu funcionamento num ambiente livre e coordenado (A Zona Livre). Os resultados já são conclusivos: a Cientologia e a Dianética estão a florescer e a prosperar na Zona Livre (fora da Igreja), enquanto que a administração da Igreja, controlada por Marcab, deu já cabo de mais de metade das suas reservas e está a avançar para a falência. Os Cientologistas Leais da Zona Livre estão já a planear retirarem a Igreja aos Marcabianos. A Ordem Ética sobre o ser "Xenu" mencionada no Ponto N.º6, tem sido mantida em segredo pelas Organizações de Cientologia "apanhadas". Portanto, uma emissão actualizada foi emitida com Ordem Ética Sectorial 1A. Xenu perpetrou a devastação nuclear da Terra há 75 milhões de anos e está agora a operar como agente clandestino de Marcab na sua tentativa de controlar e dominar totalmente o Planeta Terra. Veja a própria Ordem Ética actualizada para mais detalhes.

O Decreto da Zona Livre

O Decreto da Zona Livre foi recebido na Terra no dia 10 de Novembro de 1982 às 10:30 TMG. Afirma, (tal como transmitido pela Nave Almirante, Sector 9):

Decreto Oficial - Conselho Supremo Galáctico

O Planeta conhecido como Tigiac - no dialecto local "Terra" ou "Earth" - Sol 12, Sector 9, é daqui em diante declarado Zona Livre.

Nenhuma interferência política será tolerada nos seus assuntos internos, por qualquer outra entidade do Sector ou da Galáxia.

Nenhuma interferência económica será tolerada nos seus assuntos por qualquer entidade ou poder não planetário.

Todos os seus habitantes são aqui declarados serem Cidadãos de uma Zona Livre e libertos de quaisquer interferências externas políticas e económicas.

A entidade reguladora deste decreto é a Patrulha Galáctica Sector 9, o seu Comandante de Sector, Elron Elray e os seus representantes designados.

O planeta está, deste modo, unicamente sob os auspícios da Patrulha Galáctica, Sector 9, na coordenação dos Assuntos Galácticos e do Sector e para cumprimento deste decreto.

As experiências Técnicas e Éticas em curso em Tigiac não são afectadas por este decreto e devem continuar sob os auspícios da Patrulha Galáctica, Sector 9.

Este decreto é emitido pelo voto unanime do Conselho Supremo.

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPREMO
PARA TODOS OS MEMBROS
SECTOR 0
GALÁXIA 1

Elron Elray, tendo registado para a posteridade todo o conhecimento e tecnologia que descobriu, investigou e desenvolveu ligada à mente, ao espírito e à relação do homem com o universo, e tendo observado que seres éticos estavam a ser produzidos com a utilização da tecnologia na Terra, foi fundamental na aprovação unânime do Decreto da Zona Livre pelo Conselho Supremo, mudando o estatuto da Terra de "ZONA RESTRITA" para "ZONA LIVRE". O decreto tornou todos os habitantes da Terra (incluindo os imigrantes ilegais de Marcab) Cidadãos de Zona Livre, livres de qualquer interferência política e económica. Deste modo, todas as linhas de controlo e de comunicação Marcabianas exteriores ao planeta foram cortadas e estão presentemente sob constante fiscalização pela Patrulha Galáctica a fim de impedir violações do decreto.

Mais importante ainda, com o Decreto da Zona Livre surgiu a oportunidade para os habitantes da Terra decidirem o seu próprio destino. A definição de um planeta de Zona Livre é: "Aquele que pode escolher a sua própria filiação política e económica ou que pode escolher permanecer independente e ter assim assento no Conselho Supremo. Tal escolha terá de ser feita através de um referendo apropriado, após os líderes escolhidos representativos dos vários subgrupos da sua população se terem envolvido em testemunhos livres e discussão dos méritos e fraquezas de cada um dos rumos. O planeta deve permanecer Zona Livre até que um tal referendo seja ética e correctamente feito. Um Planeta de Zona Livre está sob os auspícios da Autoridade da Patrulha Galáctica do Sector no qual se situa, sendo esta autoridade só limitada pelo objectivo e definição aqui estabelecida."

O objectivo da Patrulha Galáctica é:

"GARANTIR QUE A CIVILIZAÇÃO CONTINUA A FLORESCER E A PROSPERAR SEM PERTURBAÇÕES, PERMITINDO ENTRETANTO AO INDIVÍDUO A LIBERDADE MAIS AMPLA POSSÍVEL."

O Jogo da Nova Civilização

Com a chegada do Decreto da Zona Livre, tornou-se possível para a Terra decidir livremente o seu próprio futuro. Com isto em mente, era necessária uma alternativa ao futuro que os Marcabianos planearam para a Terra. O JOGO DA NOVA CIVILIZAÇÃO é uma tal alternativa. É baseado nas vantagens concretas que a Terra teria ao tornar-se num planeta independente com os seus próprios representantes na Central Galáctica, no Conselho Supremo.

O JOGO DA NOVA CIVILIZAÇÃO (tal como está emitido) começa com a definição de uma civilização.

"Uma civilização é uma máquina económica, alimentada com ideias e cujos produtos são: Sobrevivência dos seus componentes dinâmicos e Expansão do seu saber, da sua responsabilidade e do seu controlo; da sua afectividade, realidade e comunicação; da sua matéria, energia, espaço e tempo; da sua ética, técnica e administração. Quando as suas ideias ou a sua economia são suprimidas, torna-se negativa, contrai-se e desperdiça ou destrói os seus componentes dinâmicos. Os seus componentes dinâmicos são pessoas, famílias, grupos, negócios, organizações,

governos, raças, espécies, vida animal e vegetal, ambiente físico, fontes de energia, espaços e tempo, ideias, valores espirituais, seres, religiões, estética e arte e os seus códigos de comportamento e ética”.

e continua:

“A recuperação de uma civilização moribunda é conseguida pela localização e identificação das influências supressivas, estabelecimento de uma alternativa positiva, sua disseminação como um vector de magnitude comparável, seu financiamento com estabilidade, manutenção da sua produção positiva e do seu comércio livre e não governamentalizado, sua revisão e correção tanto quanto necessário a fim de aumentar o seu poder, distribuição ampla dos seus valores e produtos estáticos e a avaliação responsável, planeamento e coordenação da sobrevivência e expansão dos seus componentes.

O JOGO DA NOVA CIVILIZAÇÃO foi preparado e iniciado na Terra em 1983.

O Futuro

Baseado na história e nos recentes desenvolvimentos no Sector 9 ligados à Terra, torna-se possível extrapolar o futuro do planeta de duas formas:

Modelo Marcabiano para o vosso Futuro

A investigação dos modelos e cenários para o período entre 1984 a 1991, revelou o que os Marcabianos têm na forja para os humanos do Planeta Terra.

O MODELO geral corrente e os seus vários CENÁRIOS vai decorrer de 1984 a 1991 em cuja altura se espera que a Terra vote esmagadoramente para se filiar política e economicamente na Confederação Marcabiana, isto é, tornar-se no Planeta N.º 8 do seu estado policial controlado e submisso.

No futuro próximo (1984), eles planeiam ter um líder político Marcabiano como chefe do Parlamento Europeu em Estrasburgo, na França. Este posto não é votado publicamente. O seu ocupante é escolhido pelos representantes políticos das Nações Europeias que estão quase todas sob o controlo de um dos grupos que aparecem no Boletim Sectorial de Operações N.º 18.

Os líderes de opinião em cada país, incluindo os EUA, em campos como as Ciências, a Filosofia e as Letras, estão a ser fortemente sugestionados e bloqueados pela imprensa controlada. Estes líderes de opinião não políticos, dirão todos que o Presidente do Parlamento Europeu é o seu líder de opinião - na altura conveniente.

Também em 1984, os Marcabianos estão a trabalhar fortemente para derrotarem o Presidente Reagan (EUA) e o Primeiro Ministro Thatcher (Reino Unido) que se opõem ambos ao controlo excessivo. Uma queda do dólar está planeada com o ouro a subir aos 700 dólares ou mais.

Uma guerra importante com “armas convencionais” está planeada para o Médio Oriente em 1985. Esta “guerra” fará os Revelacionistas e outras religiões entrarem em alvoroço sobre o “fim do mundo” tal como previsto nas Revelações, o livro Bíblico. Para assustar ainda mais toda a gente, também haverá ameaças de utilização de armas Atómicas, Biológicas e Químicas - embora não venham a ser usadas (excepto, talvez, secretamente ou por acidente, tal como estão a ser usadas hoje em dia).

Por esta altura o mundo inteiro estará cheio de medo e confusão e à procura de um “dado estável”. Os líderes políticos Marcabianos irão pressionar para que haja mais “controlo e medidas de emergência”. As liberdades ainda existentes serão revogadas. Os Banqueiros Mundiais Marcabianos farão as moedas flutuarem loucamente. A imprensa irá falar de “catástrofe” mas aconselhará toda a gente a “estar calma”. O Estado Policial Mundial chegará e será até bem-vindo por aqueles que aprenderam a desejar o controlo e a submissão. No entanto, ainda haverá guerra, desassossego e medo.

Aparecerá então o “dado estável” - sob a forma de uma comunicação de uma civilização extraterrestre (Marcab) oferecendo amizade, paz, novas tecnologias, comércio e um alinhamento económico e político. Esta mensagem será obtida cientificamente - talvez através de um rádio ou de receptor telescópico biológico.

A mensagem será dada ao Presidente do Parlamento Europeu que “actuará” daí em diante como o ponto de transmissão oficial entre Marcab e a Terra. Os líderes de opinião previamente preparados dirão “Ocasão solene, etc., Ouçam-no. Ele é sábio, etc.)”

Ele proporá um fim para a guerra afim de se aproveitar esta grande chance para a Humanidade e os Banqueiros Mundiais, que a financiavam, retirarão as suas ofertas de empréstimos para a compra de armas. A guerra parará.

Uma campanha na imprensa e nos media começará para que “todos” apoiem o alinhamento com Marcab. Qualquer pessoa que diga “Vamos ficar independentes” será asperamente criticada e todas as guerras, problemas, etc. (Cenários) que acabaram de suceder na Terra serão trazidos de novo à memória para mostrar que a Terra não conseguirá sobreviver sozinha.

Os líderes religiosos, especialmente os das Igrejas apanhadas, apoiarão entusiasticamente a junção a Marcab a fim de evitar o Apocalipse.

Haverá discussões. Far-se-á uma votação mundial (como se se tratasse da ideia do Presidente do Parlamento Europeu em vez de um Decreto do Conselho Supremo). E se o referendo apoiar a junção a Marcab, a Terra perderá a sua liberdade e a sua chance de um futuro excitante e de expansão. Tornar-se-á num planeta escravizado e sujeito de novo ao mesmo ser, Xenu, que a destruiu há 75 milhões de anos.

O Futuro Alternativo

O JOGO DA NOVA CIVILIZAÇÃO é a alternativa. Mantém a Terra livre de controlo externo e permite-lhe um comércio livre com outras Civilizações Galácticas.

Contém objectivos que qualquer pessoa sã pode prosseguir eticamente. Alguns destes objectivos são:

“Pôr activamente em ordem a Terra, nosso Planeta Natal, mantendo o seu Equilíbrio Natural para Sobrevivência da Nova Civilização e impedindo, restringindo e/ou cessando de cooperar com aqueles que destruiriam o nosso lar.”

“Desenvolver de forma viável a tecnologia e o equipamento necessário ao comércio livre, às viagens para outros planetas e sistemas para expansão da Nova Civilização e protestar fortemente e recusar-se a cooperar com aqueles que usariam estas inovações com intenções puramente militares, destrutivas ou outras.

“Pôr ao dispor de todos os povos da Terra a tecnologia disponível, produtos, bens e serviços e desenvolver a capacidade de exportar excedentes para outros planetas e sistemas, denunciando e recusando-se a cooperar com aqueles que manteriam as pessoas desempregadas, ignorantes, pobres, subalimentadas ou doentes por razões supressivas.”

“Desenvolver, normalizar e pôr em uso um meio estável de comércio de modo a que a Nova Civilização possa florescer e prosperar com confiança, sem inflação nem deflação ou depressão. Educar, além disso, as pessoas sobre os fundamentos da economia, de modo a que nunca caiam nas garras das pessoas ou grupos que usam a economia para a repressão.

“Reconhecer, dar valor e apoiar todos os tipos de empreendimentos criativos, pró-sobrevivência e acções de expansão, acarinhando a liberdade individual como a chave para a consecução de todos os objectivos da Nova Civilização e resistir activamente e derrotar qualquer tentativa de limitar ou de regulamentar a liberdade ou direitos individuais no Jogo da Nova Civilização.”

“Encorajar, ajudar e/ou tomar parte numa renascença dos acontecimentos culturais, artísticos e sociais, dos desportos, passatempos, leitura, escrita, poesia, musica, drama, das produções teatrais e cinematográficas, bem como de outros empreendimentos criativos e artístico/filosóficos, visto estes serem a melhor forma de exprimir os valores, objectivos, sonhos e vitalidade de uma civilização e ajudar a distribuir a sua mensagem a outros que podem querer juntar-se ao jogo e também se divertirem.”

“Coordenar a Nova Civilização de acordo com a sua definição e objectivos de modo a que os seus ímpetos e vectores estejam alinhados para a sobrevivência, para a expansão e para a prosperidade de modo a contar com a continuada liberdade e felicidade dos indivíduos que fazem parte dela.”

Resumindo, a Nova Civilização é DIVERTIDA e é um jogo onde toda a gente ganha. Vai revitalizar as artes enquanto preserva todas as variadas belezas culturais da Terra. Permitirá aos seres que o desejem, emigrar ou visitar livremente os seus planetas natais. O comércio e as novas ideias florescerão sem supressão. Os povos do mundo obterão emprego, comida, habitação e um bom padrão de vida e de educação. O desenvolvimento espiritual acelerar-se-á tremendamente.

Os Marcabianos que permanecem na Terra serão forçados a alinharem com a Nova Civilização visto, tecnicamente, serem Cidadãos da Zona Livre e nenhum poder ou dinheiro será dado àqueles que se opuserem aos objectivos da Nova Civilização. A população da Terra ficará consciente de como o mundo chegou ao estado em que se encontrava - e de como chegou quase a perder-se para sempre na escravatura.

Xenu poderá pensar que pode "saltar de corpo" quando vir a Nova Civilização a vencer e tentará colocar-se na posição de Representante Planetário da Terra no Conselho Supremo, de modo a conseguir pôr a funcionar aí os seus planos retorcidos. Mas a Patrulha Galáctica denunciá-lo-á, impedirá que isso suceda, manterá a Ética a funcionar e as pessoas informadas da verdadeira natureza das coisas...como o está a fazer agora.

Conclusão

"Marcab, a Resolução Final" é muito fácil. Têm agora as informações necessárias a fazerem-no e permanecerem LIVRES para sempre!

Astar Paramejgian

Sub Comandante de Sector

Sector 9

PATRULHA GALÁCTICA